



UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS MECÂNICOS E FÍSICOS NO CONTROLE DE CAPIM-ANNONI

Eduardo Avelino Faleiro, discente de graduação em Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Augusto Gossmann Pinto, Engenheiro Agrônomo

Eduardo Bohrer de Azevedo, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Carlos Eduardo Schaedler, docente, Instituto Federal Farroupilha, Campus Bagé

Fabiane Pinto Lamego, pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé

e-mail - eduardofaleiro.aluno@unipampa.edu.br

A atividade pecuária no Bioma Pampa vem sofrendo prejuízos causados pelo desenvolvimento de uma espécie exótica conhecida popularmente como capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees). Essa *poaceae* compete por recursos como água, luz e nutrientes, prejudicando o desenvolvimento das pastagens nativas, tornando-se cada vez mais necessário analisar qual dos manejos que geralmente são utilizados pelos produtores, possui maior eficiência de controlar essa planta daninha. Com base no que foi exposto o trabalho a seguir teve como objetivo testar a eficiência de diferentes formas de controle mecânico e físico a serem aplicados no capim-annoni. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui – RS. O experimento foi conduzido entre 15 de março de 2019 e 15 de março de 2020. Foram implantados quatro tratamentos em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições (parcelas com 9 m²) para cada tratamento. No tratamento SOLO REVOLVIDO foi realizada uma gradagem a 10 cm de profundidade, o tratamento ROÇADA foi realizada com uma roçadeira manual deixando uma altura residual de 5 cm, no tratamento FOGO foi aplicado fogo controlado na parcela que consistia esse tratamento e o tratamento TESTEMUNHA sem nenhuma interferência física ou mecânica. A avaliação final ocorreu 365 dias após a implantação dos tratamentos e consistiu na contagem do número de plantas de capim-annoni por área (m²). Foram contabilizadas todas as plantas de capim-annoni presentes em cada uma das parcelas. Os resultados obtidos foram comparados entre si pelo teste de Scott Knott a 5% de significância. Os resultados obtidos (plantas de capim-annoni m²) para solo revolvido, roçada, fogo, e testemunha foram 8,69, 16,00, 19,86 e 12,11 respectivamente. A utilização de fogo controlado como alternativa de controle apresentou um acréscimo no número de plantas por m² quando comparado aos demais tratamentos. Solo revolvido pela gradagem apresentou menor desenvolvimento de capim-annoni, os tratamentos de roçada e testemunha não se diferiram entre si. Essas ferramentas de controle, utilizadas de forma isolada, não são suficientes para controlar o capim-annoni.

Agradecimentos: EMBRAPA, CAPES e UNIPAMPA.

Palavras-chave: *Eragrostis plana* Nees; fogo; planta daninha.